



Algoritmos de deteção de Objetos

Trabalho Prático – Fase 3

Introdução à Visão por Computador

Ruben Faria – nº17010

Ademar Valente – nº23155

Docente José Henrique Brito

Licenciatura em Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais

Dezembro 2022



Índice de Conteúdos

| ĺn | ndice de figuras | 2 |
|----|--|----|
| 1 | | |
| | Contextualização | |
| | Estrutura do relatório | 4 |
| 2 | Desenvolvimento | 5 |
| | Matriz teórica aplicada: implementação | 5 |
| | Estrutura de dados | 7 |
| | Testes efetuados na fase de implementação | 9 |
| 3 | Conclusão | 11 |
| | Avaliação de objetivos propostos alcançados | 11 |
| | Análise critico-reflexiva | 11 |
| 4 | Bibliografia | 13 |
| 5 | Anexos | 14 |
| | Anexo I – Código com implementação da solução - Fase 1 | 14 |



Índice de figuras

| Figura 1 - Capa do jogo Super Breakout - Atari2600 (1976) | 3 |
|---|----|
| Figura 2 - Features identificadores. | 6 |
| Figura 3 - Modelos de treinamento do haarcascade | 7 |
| Figura 4 -Controlador do Paddle | 9 |
| Figura 5 - Resultado final | 10 |
| Figura 6 - Objetivos propostos no enunciado | 11 |



1 Introdução

Contextualização

O presente relatório procura novamente descrever de forma clara e estruturada o trabalho prático desenvolvido para responder ao terceiro desafio proposto na disciplina Introdução à Visão por Computador, integrada no 2ºano do curso de Engenharia de Desenvolvimento de Jogos Digitais. Procura apresentar a solução final com sucesso, bem como o caminho escolhido para lá chegar; e as dificuldades sentidas durante todo o processo.

Tal como o descrito no enunciado do trabalho prático, fornecido pelo docente, a resolução e implementação assenta na linguagem de programação Python, e é usado o OpenCV e as ferramentas aqui para presentes para levar o processamento e análise de imagem de encontro à resolução do problema.

O trabalho prático circunda à volta de um jogo de computador: o *Breakout*, um clássico dos Videojogos que apresenta o seu auge por volta da década de 70 pelas mãos da Atari, lançado para as máquinas de Arcade e para a consola Atari 2600.

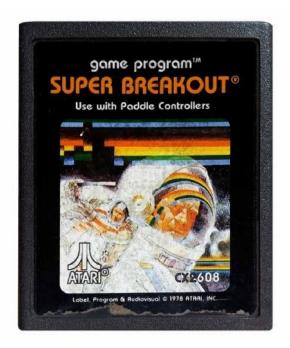


Figura 1 - Capa do jogo Super Breakout - Atari2600 (1976).

Para implementar os desafios propostos pela docência seguimos o código-fonte presente numa das hiperligações do conteúdo programático da disciplina (IVC -0.1 – DevEnv - slide 11), abaixo indicado:



https://www.studytonight.com/tkinter/brick-breaker-game-using-tkinter-python-project

Estrutura do relatório

O relatório é assim composto por 3 partes:

- Introdução, com nota inicial para contextualização do tema principal, metodologia e linguagem utilizada;
- Desenvolvimento, com implementação dos procedimentos que dão solução para o problema proposto passo a passo, estrutura de dados adotada para a solução e sua integração no código-fonte, e testes efetuados ao longo do processo de resolução do problema;
- Conclusão, com abordagem aos objetivos que foram propostos e alcançados, e analise critico-reflexiva sobre as dificuldades sentidas e aspetos a melhorar.

Para além dos passos apresentados, o presente relatório tem também componentes estruturais relevantes para a organização do projeto escrito e fluidez da leitura do mesmo; que são o índice, a bibliografia e os anexos.



2 Desenvolvimento

Matriz teórica aplicada: implementação

Neste capítulo procuraremos mais uma vez demonstrar a aplicabilidade dos conteúdos teóricos dados em aula para a conclusão deste trabalho prático. Para concluir o desafio dado para este trabalho, fomos buscar ferramentas utilizadas anteriormente para a realização das outras fases do trabalho prático, e introduzir novas, relacionadas com deteção de objetos. Mais uma vez, e após uma análise das ferramentas que nos foram disponibilizadas para concluir com sucesso o desafio, e estudar as hipóteses que nos são disponibilizadas pela biblioteca OpenCV; foram escolhidas as apresentadas abaixo para realizar o desafio da melhor forma.

Captação e tratamento de imagem, e criação de janela de controlo (cv2.VideoCapture, cv2.flip)

Este primeiro passo é sempre fundamental para que possamos ligar o controlo do nosso paddle com a imagem captada em tempo real pela webcam. Com a implementação da imagem captada pela câmara podemos executar as operações de controlo do paddle do jogo através de um objeto escolhidos por nós.

Associado a este passo procedemos à criação de uma janela que terá a imagem captada pela câmara (à qual demos o nome de "Play Smiling!"). A janela será inicializada em simultâneo com o jogo após um clique no rato.

Passado este passo, e por forma a agilizar e harmonizar a jogabilidade, iremos aplicar uma inversão total de pixéis na horizontal, por forma a que quando movimentarmos o nosso objeto para a esquerda, ele se mova para a direita, e vice-versa.

Formatação de imagem e espaços de cor: melhorar a eficiência no cálculo de deteção de objetos (cv2.cvtColor)



No passo seguinte procuramos simplificar a imagem na sua leitura e obtemos isso convertendo a imagem para uma escala de cinzentos. Desta forma, a formulação de cálculos será mais simples, mais fácil, mais rápida e eficiente.

Em alguma da literatura encontrada este passo é um pouco controverso, mas é usado na maioria das vezes na deteção de objetos, alegando que suaviza a imagem.

Deteção de Objetos: usar uma face como controlador e identificar em tempo real (cv2.CascadeClassifier e cv2.Rectangle)

Finalmente, o último bloco de processos deste trabalho insere a proposta feita no enunciado: a de controlar o nosso *paddle* do jogo com um objeto específico, bem identificado e delineado. Depois de estudar as possibilidades que nos foram dadas na sala de aula da disciplina, optamos por escolher a face como controlador principal nesta fase 3.

A deteção de objetos usada, o método de Haar; consiste em utilizar um conjunto enorme de *features* (ou pontos de interesse de uma imagem) retirado de uma função que é treinada para identificar uma face através do treinamento.

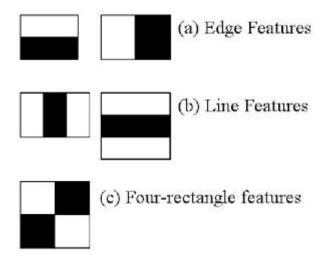


Figura 2 - Features identificadores.

O que isto quer dizer é que este método, proposto por Paul Viola e Michael Jones em 2001, trouxe uma ferramenta que foi treinada através de leitura de centenas de milhar de imagens com e sem faces, retira delas pontos de interesse chave, e obtém informação suficiente para depois em tempo real identificar com relativa rapidez uma face (ou outro objeto dentro dos que a biblioteca nos oferece). Este processo de identificação tem inúmeras funcionalidades no



nosso quotidiano, e pode até ser implementado individualmente, com treinamento através de uma recolha de imagens do que se quer depois na implementação detetar (Nota: quanto maior o número de imagens recolhidas, maior o número de *features*, melhor a identificação).

| Este PC > Windows (C:) > Utilizadores > adema > anaconda3 > envs > IVC > Library > etc > haarcascades | | | | | | | |
|---|--|---------------------|---------------|----------|--|--|--|
| | Nome | Data de modificação | Tipo | Tamanho | | | |
| ido de trabalh 🖈 | haarcascade_eye.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 334 KB | | | |
| | haarcascade_eye_tree_eyeglasses.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 588 KB | | | |
| ıcias 🖈 | haarcascade_frontalcatface.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 402 KB | | | |
| tos 🖈 | haarcascade_frontalcatface_extended.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 374 KB | | | |
| * | haarcascade_frontalface_alt.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 661 KB | | | |
| t 🖈 | haarcascade_frontalface_alt_tree.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 2 627 KB | | | |
| | haarcascade_frontalface_alt2.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 528 KB | | | |
| | haarcascade_frontalface_default.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 909 KB | | | |
| | haarcascade_fullbody.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 466 KB | | | |
| | haarcascade_lefteye_2splits.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 191 KB | | | |
| | haarcascade_licence_plate_rus_16stages.x | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 47 KB | | | |
| | haarcascade_lowerbody.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 387 KB | | | |
| de trabalho | haarcascade_profileface.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 810 KB | | | |
| tos | haarcascade_righteye_2splits.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 192 KB | | | |
| | haarcascade_russian_plate_number.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 74 KB | | | |
| | haarcascade_smile.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 185 KB | | | |
| D | haarcascade_upperbody.xml | 05/06/2022 16:32 | Documento XML | 768 KB | | | |

Figura 3 - Modelos de treinamento do haarcascade.

No final da identificação passamos a implementar um processo que demonstre isso mesmo, e que possa ser o veículo para comandar o nosso *paddle* no jogo. Delineamos a imagem com um retângulo, e definimos o seu centro como controlador.

Estrutura de dados

Para a correta implementação das funcionalidades acima descritas, fizemos introduções no código-fonte do jogo que nos foi fornecido pela docência. A estrutura escolhida procura obedecer à estrutura original, não rompendo com a tentativa de harmonizar a leitura do código e da linguagem utilizada.

De um modo geral, fizemos a introdução de uma classe para os procedimentos acima enunciados (class FaceJoystick), e outra para enumerar os processos relacionados com a



orientação do *paddle* após a implementação desses mesmos procedimentos (class Screen (Enum)).

Dentro da classe FaceJoystick foram criados os seguintes métodos e variáveis:

- **def** __init__(self); em que é criada uma variável "cap" responsável pelas ações responsáveis pela captação de imagem, e cria a janela de controlo ("Play Smiling!");
- def open_window; que inicializa a utilização da câmara. Por seu lado, def
 destroy_window finaliza a variável "cap";
- def face_on_detection; onde se invertem todos os pixéis da imagem na horizontal (cv2.flip) e onde se insere a implementação das funcionalidades de Formatação de imagem e espaços de cor e Deteção de Objetos enunciados em cima;
- def get_box; que nos dá a área da caixa que deteta a face.

Para além disso, está também inserido o código responsável por associar a deteção do movimento da(s) face(s) encontrada e delineada, como podemos observar na imagem abaixo.

```
bounding_box_center = [0, 0]
bounding box = self.get box(faces)
if len(bounding box) == 0:
    return Screen.CENTER
x = bounding box[0]
y = bounding box[1]
width = bounding box[2]
height = bounding_box[3]
x point o = width / 2
y point o = height / 2
bounding box center[0] = x + x point o
bounding_box_center[1] = y + y_point_o
start point = (x, y)
end_point = (x + width, y + height)
cv2.rectangle(image, start point, end point, (0, 0, 0), 2)
pixel threshold = 20
image_x_center = image.shape[1] / 2
cv2.imshow(self.window name, image)
```



```
if image_x_center - pixel_threshold > bounding_box_center[0]:
    return Screen.LEFT
elif image_x_center + pixel_threshold < bounding_box_center[0]:
    return Screen.RIGHT
else:
    return Screen.CENTER</pre>
```

Figura 4 -Controlador do Paddle.

Testes efetuados na fase de implementação

Ao longo do processo de execução para resolver o problema que nos foi proposto, foram precisas verificações e afinações até ao resultado ser o pretendido. Tivemos aqui várias afinações que foram sendo feitas, até que se atingisse um resultado. Tivemos muitas dificuldades ao longo da realização do trabalho, e inclusivamente tentamos outros conjuntos de *features* lecionados, tendo optado pela leitura de faces que nos dá o ficheiro "/haarcascade_frontalface_alt.xml".

Mais uma vez, para a realização do trabalho procuramos potenciar a leitura da imagem com ferramentas de melhoria das funcionalidades introduzidas. Neste caso a utilização da conversão de cores procurou facilitar os cálculos necessários para a deteção das faces, e a redução para duas dimensões procurou isso mesmo. Após alguns testes, verificamos (apesar de não ser claramente) que usar uma escala de cinzentos potenciou a leitura do nosso controlador.

Passando este momento, e tendo as bases dos trabalhos anteriores, tornou-se mais simples obter um resultado favorável. A aplicabilidade dos exemplos propostos em aula foi praticamente direta, apenas se procurou encontrar o melhor método possível (foram feitos testes com olhos e faces, e escolhida a última), identificar a sua funcionalidade; e executar.



Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

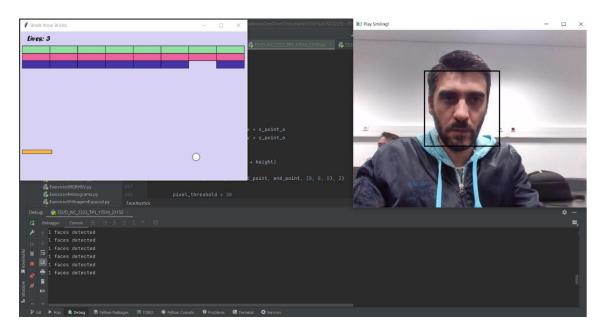


Figura 5 - Resultado final.



3 Conclusão

Avaliação de objetivos propostos alcançados

Finalizado o trabalho, é importante avaliar se todos os momentos propostos pela docência foram realizados. Assim, de forma muito sucinta, analisando o enunciado do projeto podemos retirar as seguintes ilações de forma esquematizada:

| Fase 3 – resultados | | |
|---|----|--|
| Controlar o <i>paddle</i> através da câmara. | L) | |
| Apresentar a janela do jogo e outra janela de imagem. | Ľ | |
| Usar o rato para iniciar os algoritmos utilizados. | Ľ | |
| O controlo do <i>paddle</i> deve ser baseado em algoritmos de deteção de objetos. | Ġ | |
| Pode ser aplicado um dos algoritmos de deteção de objetos abordado em aula. | Ċ. | |
| O controlo do <i>paddle</i> deve basear-se na posição do objeto detetado na imagem. | Ľ | |

Figura 6 - Objetivos propostos no enunciado.

Análise critico-reflexiva

Podemos concluir que os pressupostos para esta fase do trabalho foram concluídos com sucesso. Mais uma vez a análise profunda dos conceitos teóricos apreendidos nas aulas, bem como todo o volume prático efetuado nas mesmas; foi crucial para que o resultado tivesse uma aplicabilidade bem-sucedida.



A implementação da deteção de Objetos e o projeto de Viola e Jones, dadas pelo OpenCV, deram-nos oportunidade para programar uma solução sólida, eficaz, funcional e simples de ser entendida, mesmo por trás de todas as equações matemáticas de difícil perceção que a teoria encerra.

Verificamos que o cv2.CascadeClassifier nos dá um controlo aceitável, desde que não existam mais do que uma face no raio da nossa câmara. Este foi talvez o resultado menos desejável, que não nos permite dizer que existe um controlo total do *paddle*.

No final, estamos mais uma vez entusiasmados com o resultado que apresentamos. A aplicabilidade visual neste tipo de trabalhos é bastante apelativa, e abre portas para conceitos que na área dos videojogos se revela bastante importante. Estamos preparados para continuar a apreender novos conceitos e melhorar o que já foi feito, e conseguimos perceber no conjunto de todos os trabalhos realizados que a construção evolutiva neste projeto nos dá uma aprendizagem bastante apoiada; quer pela repetição de conceitos (que nos permite um maior controlo dos mesmos), quer pelo crescendo gradual da complexidade acontecer a um ritmo de entendimento confortável e seguro.



4 Bibliografia

https://www.studytonight.com/tkinter/brick-breaker-game-using-tkinter-python-project

https://docs.opencv.org/4.x/df/d54/tutorial_py_features_meaning.html

https://docs.opencv.org/4.x/db/d28/tutorial_cascade_classifier.html

https://www.geeksforgeeks.org/face-detection-using-python-and-opencv-with-webcam/

https://realpython.com/face-detection-in-python-using-a-webcam/

Material fornecido pelo docente (Moodle)



5 Anexos

Anexo I – Código com implementação da solução - Fase 1

No presente anexo apresentamos o código elaborado, anexado ao código-fonte.

```
def get position(self):
def delete(self):
    self.canvas.delete(self.item)
    self.speed = 5
def update(self):
    width = self.canvas.winfo width()
```



```
self.ball = None
self.ball = ball
color = Brick.COLORS[hits]
super(Brick, self). init (canvas, item)
```



```
self.paddle.set ball(self.ball)
    font = ('Forte', size)
def update lives text(self):
```



```
self.ball.speed = None
        self.ball.update()
def check collisions(self):
    items = self.canvas.find overlapping(*ball coords)
    self.cap = cv2.VideoCapture()
def open window(self):
    if not self.cap.isOpened():
    gray = cv2.cvtColor(image, cv2.COLOR BGR2GRAY)
```



```
x_{point_o} = width / 2
   image x center = image.shape[1] / 2
        return Screen.CENTER
def get box(faces):
```



Instituto Politécnico do Cávado e do Ave